

ESTUDO DA MORFO-ANATOMIA DE FOLHAS DE *Nectandra nitidula* Nees (CANELA-AMARELA), COLETADA NO MUNICÍPIO DE INGAÍ, MINAS GERAIS

ANNIREISA CHRISTINY MONTEIRO¹, LEANDRO MIRANDA DA SILVA², FLÁVIO JOSÉ SOARES JÚNIOR³

Nectandra nitidula Nees, popularmente conhecida como Canela-Amarela, é uma espécie pertencente à família Lauraceae. Sua distribuição é tropical e subtropical, ocorrente em florestas pluviais da Ásia e das Américas. *N. nitidula* é comum em matas próximas de rios ou locais intensamente alterados por ação antrópica, como aqueles que caracterizam as Capoeiras, dentro do Domínio Cerrado. Uma qualidade tradicionalmente atribuída a muitas espécies deste gênero é o potencial para utilização na medicina popular. Assim, compreendendo a importância ecológica e econômica desta espécie, desenvolveu-se o presente estudo; com objetivo, de descrever a estrutura histológica das folhas maduras desta espécie a fim de expandir o conhecimento a cerca da morfologia e anatomia desta família botânica. A coleta das amostras de folhas foi feita em Agosto de 2009, no Município de Ingaí, Estado de Minas Gerais. O material coletado foi inicialmente fixado em uma solução de FAA 50%, por 24 horas, em seguida, em álcool 70%. Nos dias seguintes foram realizados cortes histológicos transversais e paradérmicos, com a técnica de corte à mão livre, por meio de lâminas de aço. Os cortes foram descorados em solução de hipoclorito de sódio comercial e, depois lavados em água e álcool 70%, e corados em Azul de Astra e Safranina; ambos a 1%. As melhores amostras vieram a compor lâminas semi-permanentes para análises posteriores. As seções revelaram a presença de epidermes uniestratificadas, com células retangulares na face adaxial e células poliédricas na face abaxial, esta última coberta por uma cutícula mais espessa e uma camada de cera, supostamente intracuticular. Os complexos estomáticos são do tipo tetracíticos; distribuídos em ambas as faces epidérmicas, caracterizando a folha como anfiestomática. Não foram percebidos quaisquer outros apêndices epidérmicos. O mesófilo, dorsiventral, é constituído por uma única camada de parênquima paliçádico e de cinco a sete camadas de parênquima lacunoso. Na nervura principal é evidente a presença de feixes vasculares colaterais, com elementos de vasos e tubos crivados, entremeados por uma porção do mesófilo intensamente aerado. Os feixes vasculares estão envoltos por bainhas parenquimáticas, que podem estar associadas a canais secretores responsáveis pelas trocas gasosas da planta. As características morfoanatômicas descritas para a folha no presente estudo contribuem para aprimorar a identificação de *N. nitidula*.

Palavras-chaves: Histologia, Anatomia foliar, Canela, Lauraceae

¹ Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura, Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS, isachrismonite@hotmail.com.

² Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura, Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS.

³ Professor dos cursos de Ciências Biológicas e Farmácia, / Curador do Herbário LUNA, Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS
fjsoaresjunior@unilavras.edu.br / fjsoaresjunior@gmail.com.